



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## ASSAMBARCAMENTO E ESPERLAÇÃO

### NOTAS & COMENTARIOS

### De terras de África

A carestia da vida é a questão magna — Reclama-se a expulsão do comércio "monhé" — Assaltos aos mercados — Notas várias

LOURENÇO MARQUES, 26 de Junho de 1920.

Treze... A comissão que há de proceder ao estudo dos regulamentos técnicos dos seguros sociais obrigações, de desastres nos trabalhos, invalidez, velhice e sobrevivência ficou constituída pelos srs. dr. João Luís Ricardo, Francisco Grilo, Alfredo Costa Andrade, Tomás de Aquino, dr. Santos Lucas, Fernando Brederode, dr. Albino Vieira da Rocha, dr. José de Matos Cid, Isaac Jaime Anahory, João Marques Ferreira da Costa, António Mendes Lage e António Ribeiro Silva e Sousa.

São treze os cavalheiros que constituem a comissão. Mau número esse para quem possa esperar-se da dita qualquer trabalho útil...

Outro... Em suplemento ao *Díario do Governo* foi ontem publicada a seguinte lei:

Artigo 1.º A repartição portuguesa celebra anualmente as festas de Nossa Senhora Perpetua, festa do patrocínio.

Art. 2.º Esta noite desta batalha será levantada em sua honra e por subscrição pública um monumento com a seguinte legenda: "A Nossa Senhora Perpetua — Defensor da Independência Nacional — A Pátria reconhece".

Toda essa gente que da província veio desguar na capital exerce aquela uma actividade nada prestimosa, quando não absolutamente nefasta. Muitos, perdendo o hábito de manejá-la enxada, encalham-se numa farda, polícia ou guarda republicana, e lá vão andando. O estado burguês, sentindo-se de dia para dia mais enfraquecido, aumenta o número dos seus serventários julgando assim prolongar a sua vigência. Daí,

5.º — Muitos dos que outrora produziam nada fazem hoje que se veja.

6.º — O estado criou, para sua defesa, corporações parasitárias, retendo assim milhares e milhares de indivíduos vadios, outros tantos valores inutilizados.

A burocracia... O ministro do comércio deu instruções no sentido de que sejam tanto quanto possível abreviados os trabalhos do expediente da repartição do comércio externo.

Mas o burocratismo não vai reagir?

A altitude da França

Para com os polacos «brancos»

LONDRES, 13.—Notícias recebidas de Paris não permitem dúvida sobre a natureza oficial do reconhecimento oficial de Wrangel e do desejo que a França tem e que procurará efectivar, de auxiliar aquele general. A nota enviada pelo governo francês a Wrangel foi preparada por Millerand com a aprovação do seu gabinete. Esta questão está agora sendo discutida entre os governos frances e inglês. Entre tanto em vista destes sucessos o rei adiou a sua visita à Escócia, provavelmente o primeiro-ministro não irá à férias até o fim da próxima semana. O facto de que Millerand partiu é tomado no sentido de que este homem de Estado não julgar que o incidente de Wrangel envolve consequências tão graves como as supostas de Lloyd George, no seu discurso nos comuns. Millerand interrogado durante a sua excursão às regiões devastadas, disse que os aliados estão unidos e que nada os separará. — Rádio.

A Inglaterra parece não concordar com essa atitude

LONDRES, 13.—Respondendo a perguntas que lhe foram feitas nos comuns acerca do reconhecimento pelo França do general Wrangel, Lloyd George disse que tinha lido essa notícia com surpresa e acredita que dificilmente podia acreditar na sua veracidade. Quando no domingo encontrou o presidente do conselho de ministros da França e discutiu longamente a situação russa, não havia então qualquer proposta de reconhecimento de Wrangel. Se o sr. Millerand pensasse fazer uma proclamação desse teor ele deveria primeiramente indicar isso aos representantes das nações aliadas. Em vista da situação criada a câmara resolviu adiar até segunda-feira os seus trabalhos e no dia seguinte, os pretos, viram branco fazer, fizeram o mesmo do pitoresco bazar indígena de Chipamanini.

As resoluções causaram pânico no poder, o que fez que a guarda republicana estivesse de prevenção. No dia seguinte de facto, no Bazar, às 6 horas da manhã, realizou-se o comício, algo concorrido. Dias depois, devido a manobras do monopolista das carnes, os talhos foram assaltados e no dia seguinte, os pretos, viram branco fazer, fizeram o mesmo do pitoresco bazar indígena de Chipamanini.

O comité envia-nos o seguinte comunicado:

lhadores que tem a gávea de reclamar mais um pouco de pão.

Já terminou a greve desta classe do Porto e pára auxiliar os grevistas de diferentes localidades do Norte foram enviados delegados, tendo chegado aqui no domingo os camaradas Felisberto Baptista e Amílcar Pereira Dias.

Reuniu imediatamente a classe, expondo-lhe os referidos camaradas ao que vinham, sendo entusiasmaticamente acolhidos.

Já se realizaram conferências entre o governador civil e alguns industriais exportadores com uma comissão de grevistas, estando presentes os camaradas do Porto, não se chegando a uma conclusão, por motivo de não termos comparecido alguns dos principais industriais, apesar de terem sido convidados, pretendendo-se, sem dúvida, por essa razão, a solução do conflito.

Para hoje está marcada uma reunião magna de industriais, onde irá uma comissão do sindicato para ver se se chega a um acordo.

A classe, reunida na terça-feira em sessão magna, para apreciar o andamento do conflito, tratou da prisão arbitrária do correspondente de *A Batalha* e resolveu enviar telegramas para o nosso jornal e ao presidente do ministério, protestando contra essa infâmia.

O telegrama para *A Batalha* é já do conhecimento dos leitores; o que foi enviado ao presidente do ministério é do teor seguinte:

Presidente do ministério—Lisboa—Os Manufacturadores de Calçado de Braga protestam contra a perseguição dos assentadores locais feita ao operário João do Rio, por descobrir as suas maiores para roubar público consumidor. Seguiu para Lisboa sob a acusação de agitador. Reclama-se a sua imediata liberdade. *Radiô Duarte* (secretário).

### EM FAMALICÃO

Greve geral da construção civil.

FAMALICÃO, 10-C.—Os operários da construção civil veem, desde há tempo, trântio de obter aumento de salário e tendo reunido na sede do Sindicato Único da Construção Civil, para apreciar as respostas dadas às suas reclamações pelos mestres de obras e proprietários das fábricas desta vila, constataram que elas não eram satisfatórias, motivo porque declararam a greve geral da classe, não havendo nada de anormal até à hora em que escrevo.

Entre os grevistas reina grande entusiasmo, tendo a comissão técnica já algumas obras em vista.

A Associação da Construção Civil está na disposição de colocar os sócios aderentes à Bolsa de Trabalho noutras localidades, a fim de poder levar a vanguarda a sua reclamação.

A Federação da Construção Civil previne todos os Sindicatos aderentes de que não devem lançar-se em qualquer movimento grevista, sem que seja o seu parecer, devido a que, por não estarem devidamente preparados, diversas reclamações não têm sido apresentadas, conforme os desejos dos reclamantes.

### EM GAIA

Estão em greve os operários metalúrgicos e construtores navais

VILA NOVA DE GAIA, 10.—C.—A greve dos metalúrgicos tende a solucionar-se, tendo constatado, nos camarares desta localidade, a mais perfeita solidariedade.

Declararam-se em greve de solidariedade para com os maquinistas fluviais, os camaradas construtores navais, acorrendo assim ao apelo da Federação Marítima.

Segundo nos informam, esta classe deve, na reunião de ontem, a sua adesão à Federação e à U. S. O. local.

### Comissão pró-presos por questões sociais

Reuniu esta comissão, apreciando a situação dos camaradas que se encontram nas massmorras desta malfadada República.

Recebeu uma carta do camarada Joaquim Gonçalves que se encontra no Forte de Monsanto, grupo A, onde fazem explicações sobre a forma de auxiliar os presos, porque tendo conhecimento que alguns camaradas tinham sido auxiliados, ele diz que o auxílio deve ser dividido por todos em partes iguais.

Esta comissão achou muito justa a explicação, mas tem a comunicar aos camaradas presos que se auxiliaram os camaradas Canha e Fazenda, foi porque eles tinham por várias vezes participado que se encontravam numa situação muito miserável e por isso é que a comissão resolveu auxiliá-los visto que não tinham com quem o fizesse. Quando a comissão resolver auxiliar os camaradas presos haverá de fazer o dividindo por todos.

Recebeu em auxílio dos presos, as seguintes quantias: Dos camaradas do Vale de Santo Tiago, José Inácio Braze, José Carvalho, José Bolinhas e José Inácio Botelho, 4500; por intermédio da Batalha, uma carta de 3 camaradas manipuladores de pão do Porto, actualmente em Vídeg, com 3000; de 3 camaradas que se encontram no Linómero, e que vieram da Relação do Porto, António Henrique Vieira, 1800; António Alves Vieira, 1800; do camarada Henrique Augusto Ferreira, de uma quete tirada no Sindicato dos Alfaiates de Lisboa numa sessão, contra a carestia da vida, 1337.

### Rendimentos dos operários

Depois da Cruz Vermelha no Terreiro do Paço, foi conduzido num auto da mesma Sociedade, no hospital de São José, onde deu entrada o camarada António José Soares, Manuel dos Santos, de 30 anos casado, trabalhador, da rua dos Corvos, 25, 1º, que a bordo do vapor português «S. Jorge», dos Transportes Marítimos, foi colhido por um caldeiro com carvão, ficando com a perna direita fracturada.

Bernardino Xavier, David de Carvalho, Henrique Paiva e Manuel Mário Ramos, participaram-nos que passaram para o grupo C, da Caetela do Linhoso, Correia Barreira, Francisco Costa, António Pereira da Costa, José Antunes, Joaquim Rodrigues e Alberto de Almeida, a compõem a comissão de auxílio, que se encontra continuamente com toda a pertinência, ficando deliberado na sua reunião a continuação do sr. Carlos Abrantes como regente da mesma.

**COLUNA ESPERANTISTA**

Portugál Laborista Esperanto Federico—Esta Federaco conta com camaradas que se enquadram no grupo C, Guilleherme de Castro, João Horácio, Guilhermino Lopes Junior, António da Silva Diniz, Albino Costa, Correia Barreira, Francisco Costa, António Pereira da Costa, José Antunes, Joaquim Rodrigues e Alberto de Almeida.

Nas enfermarias da S. Francisco deu entrada Antonia Maria dos Santos, de 25 anos, natural da Figueira da Foz, casado, ajuando no caldeirão, e morador na rua Boaçage, 9, 2º, a Alcântara, que no Banco Industrial, foi colhido por um

caldeiro com carvão, ficando com a perna direita fracturada.

Nas enfermarias da Cruz Vermelha, foi conduzido ao hospital de São José, João Lopes, de 12 anos, filho de Manuel Lopes e de Maria Constantino, residente na rua das Olarias, na Golega, que ali foi colhido por uma máquina debulhadora, ficando com o crânio fracturado. Depois de ter sido operado, ficou internado na enfermaria de São Onofre.

No enfermaria da S. Francisco deu

### Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

### A diplomacia aliada

Já não consegue entreter os Soviéticos

LONDRES, 13.—A legação polaca não tinha até ontem informação alguma sobre as negociações do armistício.

Numa nota a Kameneff, Lloyd George exprime que a frequente recusa por Moscou de aceitar as mensagens rádio-telegráficas polacas, enquanto os seus exercitos avançam, levanta a justificada suspeita de que os soviéticos não desejam uma paz rápida. *Rádio.*

### Últimas notícias

### NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

### SERPA, 8.

### A carestia da vida e a organização do operário local

No dia 7 do corrente reuniu a classe rural, juntamente com o restante operariado local, regolando nomear uma comissão para trânsito do baralho-massa da farinha, em virtude de ter subido o dia para o corte de milho, que é quando se fazem os salários, feito pelos operários daquela cidade.

Ao se feitar a leitura dos documentos, o delegado Guilherme Horta enviou um requerimento para a mesa dando como encerrado a resolução já nostra sente tomada, da dar plena confiança ao referido delegado e que é aprovado por 12 votos contra 1.

Estabeleceu-se larga discussão sobre o caso, que deveras grave, requerendo o delegado Manuel dos Santos, que continuava a levar dúvidas sobre a sua pessoa, se procedesse à leitura dos documentos para apurar de verdade o que há a seu respeito.

A votação deste requerimento deu o mesmo resultado, reclamando o referido delegado para que, reconsiderasse ou então levantasse o caso no seu sindicato.

Alguns delegados lançaram o seu protesto contra os individuos que não querem que se faça um sobre o caso, o que irá agravar mais a questão, que resurgiu em ocasião propícia.

Em resultado da sindicância feita no caso, que deveras grave, requerendo o delegado Manuel dos Santos, que não foi convocado a assistir à sessão em que foi resolvida a sua irradiação, o Conselho Federal aprovou a sua renúncia.

Resolviu-se que a comissão nova reunião, devendo ser chamado aquele ex-delegado a defender-se das acusações que lhe fazem e dizer de sua justiça.

Além foi ventilado o caso do camarada Alberto de Almeida, ex-secretário geral da Federação de Trabalho, sobre uma notícia dada na imprensa, sendo feita a seguinte reclamação:

«Foi dada a confiança ao citado delegado, mas depois de todos os delegados retirarem frases injuriosas preferidas e aquele delegado também retirar uma carta onde havia uma frase que alguns delegados achavam igualmente injuriosa.»

Sindicato Único da Construção Civil—Comissão de melhoramentos.—A comissão do ministério no sentido de comunicar-lhe a situação que o ministro do comércio veio criar, neste momento, aos operários da construção civil e o seu projeto de expediente que chegue a ser posto em prática esta semana.

Os soldados franceses concordaram no distrito do Sarre muitos regimentos de tropas coloniais, estando os mineiros extremamente desesperados e pedindo a saída imediata das tropas de Sarre.

Os soldados franceses tiveram circulado em Sarre Brucken com tanks, carros armados e metralhadoras. As autoridades francesas prenderam uma centena de habitantes, acusando-os de conspirarem contra o governo francês no Sarre. *Rádio.*

### A greve geral em Memel

BERLIM, 13.—Em Memel deram-se vários encontros entre os comunistas e os fascistas de Sarre.

Os soldados franceses tiveram circulado em Sarre Brucken com tanks, carros armados e metralhadoras. As autoridades francesas prenderam uma centena de habitantes, acusando-os de conspirarem contra o governo francês no Sarre. *Rádio.*

### O desarmamento da população

BERLIM, 13.—O desarmamento à força da população do Império alemão começou no dia 11 do corrente. *Rádio.*

### CONVOCAÇÕES

### Os russos preparam-se

Para dominar os lacaios da Entente

BERLIM, 13.—Os peritos alemães informam que os russos estão organizando corpos de cavalaria para dominar Wrangel dentro de uma semana.

### Sindicato Maior dos Correios e Telégrafos

Reuniu-se ontem, em Oliveira do Douro,

a primeira sessão de propaganda promovida de acordo com a U. S. O., pelo Sindicato dos Manufacturadores de Calçado de Gaia.

Nessa sessão, à qual assistiram bastantes camaradas, falaram delegados da U. S. O. que destacaram a necessidade de se organizar para o combate ao desemprego.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá-los aos camaradas conscientes para que fiquem conhecendo a grande força associativa de que dispõem os camaradas da Construção Civil (indignos de sempre) e das suas respectivas profissões.

Assim só merecem a sua repulsa, e imitamos a apontá